

CONDENAÇÕES DE CARCAÇAS E VÍSCERAS DE SUÍNOS POR PLEURISIA EM ABATEDOURO NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA - SC

Ediane Kuhn¹, Camila Gregory¹, Fernanda Ballen¹ Camila de Freitas¹, Milena Tomasi Bassani²

Palavras-chave: Pulmão, inspeção, saúde pública, alimentos.

INTRODUÇÃO

As doenças do trato respiratório, principalmente pneumonias, são motivos de grandes perdas na produção, mortes e condenações de carcaças de suínos na inspeção (HILL; JONES, 1984; SILVA et al., 2002).

A pleurisia, conhecida também como pleurite ou pleuropneumonia é caracterizada pela presença de aderências fibróticas entre as membranas parietal e visceral do saco pleural. Estas lesões estão entre as alterações patológicas mais comumente encontradas em suínos de abate (CHRISTENSEN et al., 1999).

Segundo autores, a alta taxa de prevalência de pleurisia tem correlação direta com maior severidade e duração das pneumonias durante a fase de terminação, pois consideram-se a pleurisia como uma seqüela da pneumonia (HARTLEY et al., 1988).

Com o intuito de avaliar e garantir a saúde pública, o Médico Veterinário responsável pelo Serviço de Inspeção desempenha uma tarefa essencial na avaliação de vísceras e carcaças, realizando a liberação ou condenação destas. As condenações de carcaças são classificadas em parciais ou totais e variam de acordo com a enfermidade ou extensão da lesão. Em condenações parciais apenas partes da carcaça e/ou vísceras são condenados, já na condenação total condena-se carcaça e/ou vísceras.

O objetivo deste trabalho é avaliar e quantificar as condenações de pulmões e carcaças em abatedouro do Município de Itapiranga-SC.

¹Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Itapiranga-SC. E-mail: edianekuhn93@hotmail.com

²MSc, Médica Veterinária. Professora da Faculdade de Itapiranga - FAI.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para realizar a pesquisa avaliou-se os dados de condenações de suínos por pleurisia no período de junho a setembro de 2015 submetidas ao Serviço de Inspeção Municipal (SIM) no Município de Itapiranga-SC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

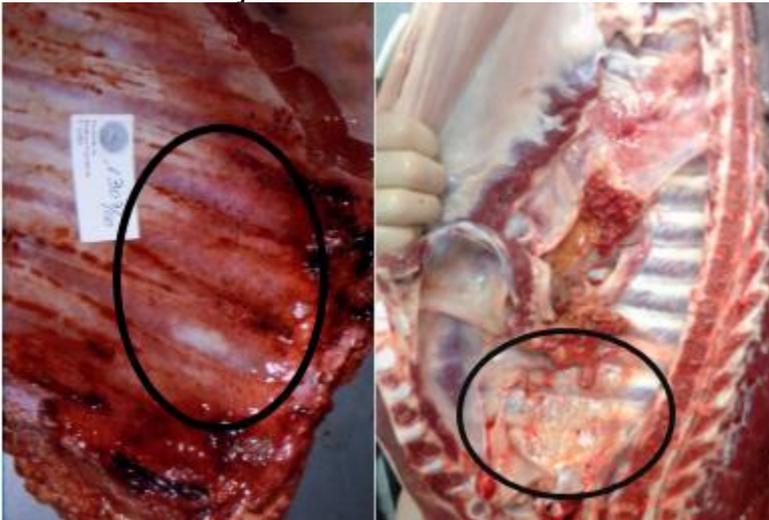
Durante o período foram abatidos 776 animais, entre leitões, suínos e matrizes, sendo que deste total, 67 condenações foram parciais e 24 condenações totais, correspondendo em 91 (11,72%) suínos condenados por pleurisia. Do total de 776 animais, as condenações totais representaram 3,09% dos animais abatidos, enquanto que as condenações parciais representam um total de 8,63% no mesmo estabelecimento.

As condenações parciais apresentavam-se pela condenação do órgão, em decorrência da aderência da pleura nas costelas após tentativa de remoção, além da condenação dos membros dianteiros e tórax, os demais cortes eram destinados à fabricação de subprodutos. Já na condenação total das carcaças por pleurisia, que se encontrava de forma difusa, tanto a carcaça, quanto os órgãos eram condenados totalmente e o destino era graxaria.

As condenações parciais e totais das carcaças citadas estão regulamentadas conforme Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal-RIISPOA, Art. 174, item 1, que diz: - “Carnes responsáveis por toxinfecções - Todas as carcaças de animais doentes, cujo consumo possa ser causa de toxinfecção alimentar, devem ser condenadas. Consideram-se como tais as que procedem de animais que apresentarem: 1 - inflamação aguda dos pulmões, pleura, peritônio pericárdio e meninges.”

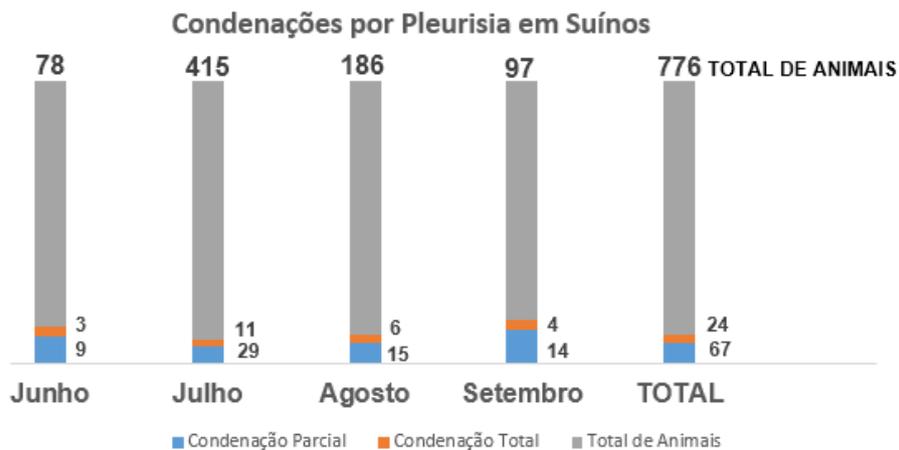
Na figura 1 pode-se observar as lesões de pleurisia em suínos na linha de abate em dois estágios de lesões, um em estágio mais avançado e outro mais leve.

Figura 1. Pleurisia com aderência na carcaça em dois estágios diferentes de evolução. Fonte: Fotos do autor.



No gráfico 1, obtém-se a descrição das condenações parciais e totais de carcaça durante o período de junho a setembro de 2015.

Gráfico 1. Condenações por Pleurisia em Suínos.



Costa et al. (2014) avaliaram as principais causas de condenações em vísceras comestíveis de suínos, abatidos em um matadouro frigorífico sob inspeção estadual na região de Alagoinhas – Bahia. Durante o período de estudo foram condenadas pela Inspeção Estadual um total de 54.539 vísceras, sendo que dentre as principais causas de condenação estavam as lesões pulmonares, que representaram 62,27% (36.573), dados esses maiores que encontrados na inspeção municipal de Itapiranga-SC, o que indica um maior controle sanitário entre os animais abatidos.

Em outro estudo, realizado por Bueno (2012) foram avaliadas as principais causas de condenações da carcaça suínas em um abatedouro comercial situado no município de Dourados- MS, de 2007 a 2009. Foram abatidos anualmente 401.278, 453.553 e 514.501 suínos e as pleurisias/pleurites representaram, respectivamente, 5,10%, 1,35% e 1,25%, do total das condenações de carcaça, dados semelhantes ao encontrado neste estudo.

De maneira geral, a ocorrência de pleurisia nos suínos gera consideráveis perdas econômicas por morte, atraso de crescimento e gastos com medicamentos para o produtor e, quando na linha de abate poderá resultar em condenações de carcaças e vísceras. Embora o valor da víscera avaliada não represente retorno financeiro expressivo, verificou-se que o prejuízo das condenações pela aderência dos pulmões nas costelas impacta na condenação parcial da carcaça, representando por si só resultados negativos nos frigoríficos.

É de suma importância que a inspeção em abatedouros seja realizada por pessoas capacitadas e com auxílio de um Médico Veterinário. Desta forma é possível que lesões sejam identificadas e tenham seu destino correto. As condenações pulmonares visam evitar a transmissão de zoonoses e proporcionar o controle da qualidade da carne, garantindo segurança alimentar à saúde pública.

CONCLUSÃO

As condenações causadas por pleurisia são resultados de falhas durante o manejo de suínos na propriedade, por sua vez, é de grande importância que o produtor receba orientações técnicas a fim de evitar a ocorrência desta doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, Soares Lesley. Condenações de carcaça suína em abatedouro comercial. 2014. 73 pg. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – **Universidade Federal da Grande Dourados Faculdade de Ciências Agrárias**, Dourados, 2012.

CHRISTENSEN, G.; SORENSEN, V.; MOUSING, J. Diseases of the respiratory system. In: STRAW, B. E. et al. (Eds.). **Diseases of swine**. 8. ed. Ames: Iowa State University Press, 1999. cap. 61 p. 913-940.

COSTA, Ramon Aguiar et al, Principais causas de condenações em vísceras comestíveis de suínos abatidos em um abatedouro frigorífico sob inspeção estadual na região de Alagoinhas – BA. **Veterinária e Zootecnia**, [S. l] 2014.

HARTLEY, P.E.; WILESMITH, R.; BRADLEY, R. Prevalence of pleurisy in pigs at slaughter. **The Veterinary Record**, v. 13, 1988.

HILL, J.R.; JONES, T. An investigation of the causes and of the financial loss of rejection of pig carcasses and viscera unfit for human consumption. II. Studies at seven abattoirs. **British Veterinary Journal**, v. 140, n. 6, p. 558-569, 1984.

SANTOS F. S., MANO S. B., TORTELLY R., SANTOS M. L. S., SILVA D. A. S. Estuda da localização do *Cysticercus bovis* em corações de bovinos abatidos sob inspeção. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v.15, n.89, p. 37-44, outubro. 2001.

Manual Merck de veterinária / [organizadora Cynthia M. Kahn; organizador associado Scott Line] ; [tradução José Jurandir ... [et al.]. pág. 1048-1049. – 9.ed. São Paulo: Roca, 2008.